

Cólera mata índios em reserva no Acre

No município de Jordão, teriam ocorrido três mortes. No Rio Grande do Sul, conflito em reserva deixa quatro feridos e 17 presos

Rio Branco — Uma epidemia de cólera está se alastrando nas aldeias e matando índios no interior do Acre. Três índios da tribo Kaxinauwa morreram esta se-

mana na cidade de Jordão, a 700 km de Rio Branco. A doença também já chegou à capital, contaminando seis pessoas e deixando outras com fortes sintomas de cólera. Na cida-

de, o hospital não dispõe de medicamentos e nem de leitos para atender às vítimas.

As mortes ocorreram nas aldeias Boa Esperança e Bondoso. Dos seis casos de cólera registrados em Jordão, apenas dois foram confirmados. O deputado Edvaldo Magalhães (PC do B), que vêm mantendo contato com os índios, informou que a situação é preocupante, por não haver medicamentos e

equipamentos para tratar as vítimas.

Enquanto isso, no Rio Grande do Sul, o índio Eliseu Dias, 15 anos, da reserva de Ligeiro, em Charrua, se recupera de ferimentos provocados por tiros no Hospital São Vicente de Paulo, em Passo Fundo. Ele se envolveu no conflito quinta-feira passada, quando a comunidade se revoltou contra a repressão imposta por seguranças da reserva indígena. Outro índio, Valdeci Veloso, havia

sido espancado pelos seguranças e internado no hospital de Tapejara. Uma facção discordava do cacique Florindo Lima.

O saldo do conflito foram quatro feridos e 17 presos. Os índios vão responder às acusações de lesões corporais e de tentativa de homicídio. O procurador da República Juarez Mercante pediu à Justiça Federal a prisão preventiva dos índios, mas o juiz Jorge Britto

decidiu pela prisão em flagrante.

Antes do conflito, representantes da Funai reuniram os índios e acertaram a substituição de alguns líderes e dos seguranças. O cacique Lima, porém, não cumpriu o prometido. Na sexta-feira, cerca de 200 dos 1,2 mil índios estavam prontos para o combate. Acompanhada da Polícia Federal e de PMs de Passo Fundo, a Funai entrou na área e apreendeu mais de 200 armas de fogo.

NOTÍCIAS
DOCUMENTAL

157

Documentação

Fonte: CP

Data: 15/10/98 Pg. 24

Class: 906